

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



DO ESTALAR DOS CACETES, AO PERTENCER AOS BAIXIOS: O GRUPO CULTURAL DO MANEIRO PAU COMO PRECURSOR DAS MUDANÇAS COLETIVAS NO DISTRITO BAIXIO DAS PALMEIRAS, CRATO/CE

Igor Cardoso Tavares Nobre¹, Alessandro Henrique de Sousa², Paulo Wendell Alves de Oliveira³ Antonio Marcos Gomes da Silva⁴

Resumo: A presente pesquisa busca se debruçar acerca de uma tradição da cultura popular que está presente nas comunidades do Distrito Baixo das Palmeiras, em Crato/CE. O alusivo patrimônio cultural e imaterial da localidade diz respeito a uma dança e também brincadeira de roda que perpassou gerações e que no momento atual os sujeitos propuseram um movimento de resgate popular baseado nos agricultores que compõem o grupo na geração atual. É sustentada até o momento, pela hipótese de que o grupo cultural do Maneiro Pau do Baixo das Palmeiras foi precursor de plurais mudanças coletivas nas comunidades dos Baixios, sobretudo a partir de 2010 quando o grupo foi resgatado. Atualmente a proposta se encontra em fase inicial, tendo em vista que a mesma faz uso dos objetos geográficos introduzidos nos Trabalhos de Conclusão de Curso - TCC de ambos pesquisadores e discentes do Curso de Geografia da Universidade Regional do Cariri - URCA.

Palavras-chave: Baixios. Tradição. Maneiro pau. Cultura popular.

1. Introdução

De dentro ou de fora das territorialidades dos Baixios⁵, ouvir os estalos dos cacetes é uma sonoridade habitual para os sujeitos locais que já remetem a identidade dos Baixios, a tradição imaterial do maneiro pau, até então brincante apenas pelo público do sexo masculino, se tornou um símbolo das comunidades que formam o distrito, é o chamar o pertencimento a partir dos simbolismos e práticas que o lugar exprime.

As comunidades estão situadas na Região do Cariri, no Sul do Estado do Ceará, é um território agraciado pela pluralidade em seus artefatos naturais e culturais, onde a imponente Chapada do Araripe já expõe a identidade territorial de seu povo, que embora marcada por um processo histórico de

¹ Universidade Regional do Cariri, email: igor.nobre@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, email: alessandro.henrique@urca.br

³ Universidade Regional do Cariri, email: wendell.oliveira@urca.br

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: antonio.marcos@urca.br

⁵ Termo empregado pelos moradores comunitários do Baixo das Palmeiras - Crato/CE para abranger os lugares que empregam o vocabulário para referenciar o sentido de pertencimento as comunidades mais próximas a sede do Distrito.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



dominação colonial, atualmente retorna aos elementos bases que dão sustento ao cotidiano da população originária do Kariri, preservando uma diversidade de saberes-fazeres empregados sobretudo nas comunidades rurais onde a cultura popular se faz mais presente.

O Distrito Baixio das Palmeiras, situado na cidade do Crato/CE, na Região do Vale da Bacia Sedimentar do Araripe, mantém-se como palco de manifestações culturais e artísticas mais diversas, entre elas: bandas cabaçais dos anicetos, produtoras de artesanatos, contadores de histórias, memorialistas, poetas, cordelistas, mezinheiras, benzedeiros, bem como grupos coletivos de danças, é onde se encontram as coqueiras dos Baixios, o maneiro pau feminino e o maneiro pau masculino, a esse último se atribui o embasamento da proposta, buscando desenvolver uma análise acerca das mudanças sociais e territoriais que se deram nos Baixios.

É muito simples, para quem tem uma boa leitura de espaço e noção sobre o mesmo, identificar uma localidade, sua delimitação, onde a termina e dá-se início a outra e taxá-la por sua nomenclatura que muitas vezes não se enquadra com a população que ali vive, o direito de se nomear é expropriado junto com suas tradições e culturas.

Lugar é um conceito geográfico caro, principalmente para a escrita desse trabalho, já que é dessa forma em que se busca compreender a dinâmica sócio-espacial das territorialidades em questão, nesse caso o referido conceito está acampado na obra que será utilizada ao longo desta escrita, principalmente para fazermos uma análise da manifestação cultural do maneiro pau através do conceito de lugar, citado anteriormente, Souza (2013), junto com outros que conversam sobre o tema.

2. Objetivo

Pretende-se sutilmente com a seguinte proposta de pesquisa, apresentar o conceito de lugar como uma manifestação do resgate popular das comunidades, atrelando a origem do grupo cultural do maneiro pau como a manifestação pioneira das mudanças ocorridas na dinâmica social e territorial do distrito.

Em vista disso busca explorar os seguintes pontos de análises: indicar como ocorreu o manifesto de resgate da cultura popular local e como o evento exerce influências no cotidiano comunitário; explorar as possibilidades em que o conceito de lugar possibilita para explicar as configurações decorridas nas comunidades dos Baixios e localizar os elementos de mudanças desde a formação do grupo.

3. Metodologia

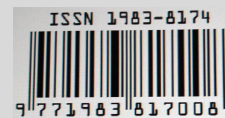
O estudo é desencadeado por intermédio do conceito de lugar que na ciência geográfica é fundamental, por incorporar na sua significação uma experiência

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



memorialística de um espaço vivido, dotado de símbolos, sentidos e significados que viabilizam um elo dos sujeitos para com o seu espaço.

A proposta de realização do estudo parte do método fenomenológico, em uma pesquisa de cunho exploratório, com abordagem qualitativa onde se faz uso das produções bibliográficas já desenvolvidas sobre a localidade, entre eles Nobre (2021), com base no conceito de lugar proposto por Souza (2013).

Se desenvolve em âmbito participativo junto as comunidades e também a coletividade do Maneiro Pau, com base nos roteiros de campo, nas conversas e nas entrevistas com os moradores, mas especialmente nas vivências e nas observações em relação ao cotidiano nas territorialidades.

4. Resultados

A reflexão aqui apresentada, com base nos artefatos da cultura popular se apresenta como um subsídio para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso - TCC de ambos pesquisadores que refletem sobre a dinâmica social e territorial das comunidades que integram o Distrito Baixio das Palmeiras, logo a análise possui bases nos saberes convencionais, sobretudo pela educação não formal promovida pelo Espaço Cultural Casa de Quitéria, ponto de memória, luta e resistência localizado na sede do Distrito.

Desse modo, os sujeitos refletem as narrativas e histórias descritas nesta respectiva proposta, é onde os acontecimentos passados irão fomentar a compreensão dos sistemas simbólicos para o sentido de pertencimento dentro das comunidades com potencialidades do ponto de vista imaterial, enfatiza-se o termo cultura pela forma como os sujeitos percebem as configurações e alterações na dinâmica das comunidades a partir do coletivo Maneiro Pau.

Têm-se percebido que o movimento de resgate da brincadeira de roda com os cassetes nas comunidades em questão, foi o movimento precursor do fortalecimento da coletividade entre os seus habitantes, o surgimento de demandas posteriores como o CAC (2012) fortaleceu o pertencer aos Baixios.

O lugar manifesta seus traços de ancestralidades a partir de diferentes eixos do seu rico patrimônio histórico-cultural, principalmente seu patrimônio imaterial, é onde se insere o Grupo Cultural do Maneiro Pau, que iniciou suas apresentações em 1 de junho de 2010, no período em que a Comunidade sede do distrito celebra as festividades juninas do seu padroeiro.

O folguedo, sendo a manifestação cultural do Maneiro pau no Baixio que é resgatado com princípios de resistências, unicamente a uma comunidade que busca emergir através de seus aspectos tradicionais, trazendo nomes que marcam essa eventualidade, o Professor Francisco Wilirian Nobre (Liro) que além de pesquisador, agroflorestor, é um dos idealizadores da proposta cultural dentro da comunidade, a priori junto aos demais agricultores, como apresenta a Figura 1 a seguir:

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Figura 1: Grupo do Maneiro pau do Baixio das Palmeiras na EXPOCRATO 2023.



Fonte: Nobre (2023)

O processo de construção da coletividade do grupo se dá 2 anos anteriores aos primeiros registros das invasões que ocorreram nas propriedades de alguns dos moradores das comunidades sem que haja nenhuma comunicação prévia, a ocasião marcou a posterior descoberta da passagem do Cinturão das Águas do Ceará - CAC no distrito, logo o grupo passou a atuar a frente ao Movimento Somos Todos Baixio das Palmeiras, fornecendo suporte para a ocupação posterior do Ponto de Memória Casa de Quitéria Ferreira Nobre (2017) e também da reativação da Casa de Farinha Mestre José Gomes (2020).

Acerca da concepção imaterial tem-se o surgimento de outros coletivos posteriores ao resgate popular do grupo, bem como: as fuxiqueiras da Chapada (2017), as Coqueiras dos Baixios (2019), o Coco e Maneiro pau feminino do Mestre Zé Gomes (2021).

Em síntese, as comunidades perpassam por mudanças do ponto de vista social e também territorial, o conceito de lugar apresentado por Souza (2023) é ligado as vivências individuais e coletivas, em que se desencadeia a relação do coletivo maneiro pau com as configurações das comunidades no que tange a posteridade do ano de 2010, quando o grupo foi resgatado e realizou suas primeiras apresentações públicas.

O conceito de lugar proposto por Souza (2013, p.114) trás que "o lugar como um espaço percebido e vivido, dotado de significado, e com base no qual desenvolvem-se e extraem-se os "sentidos de lugar" e as "imagens de lugar". Propõem que os Baixios surgem dentro dessa concepção dos espaços vividos e percebidos, a partir do processo afirmativo da cultura e de símbolos através dessas manifestações culturais desenvolvendo assim uma identidade.

VIII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVI Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 09 de dezembro de 2023

Tema: "INTERIORIZAÇÃO DA CIÊNCIA E REDUÇÃO DE ASSIMETRIAS: O PAPEL DOS PIBIC'S COMO EXPERIÊNCIA DE ARTICULAÇÃO DA PESQUISA NA GRADUAÇÃO E NA PÓS GRADUAÇÃO"



Diante disso, tem-se a partir de uma análise local utilizando o conceito de lugar, que Souza (2013, p. 115, 116) desenvolve na “dimensão cultural-simbólica” em que de certa forma tenta fazer um resgate junto a uma luta que se firma através desses movimentos e manifestações culturais uma “territorialidade alternativa”, um “contrapoder” contra as manobras da classe empresarial e o órgão estatal que constantemente busca o desequilíbrio desses povoados emergentes.

5. Conclusão

Portanto, verifica-se que há uma diversidade de mudanças constatadas na dinâmica sócio-espacial das comunidades dos Baixios e que geraram a partir da proposta de resgate popular comunitário outros processos, como de engajamentos políticos e fermentação das tradições já existentes no local. Em que essas mudanças se dão a partir da busca por essas ancestralidades, grupos ressurgindo dentro do campo cultural da comunidade, figuras que representam a mesma em questões políticas relacionadas a comunidade. Assim como, a busca por incorporar a essas mudanças as crianças e jovens, que a partir de saberes tradicionais das culturas que ali se desenvolvem, conseguem perceber o objetivo da luta e os inimigos que tentam desorganizar uma construção feita a passos curtos pelas figuras singulares dentro da comunidade.

6. Referências

NOBRE, Francisco Wlirian. Ancestralidade Indígena: Luta e Resistência nas Comunidades do Distrito de Baixio das Palmeiras, Crato - CE. In: SILVA, Josier Ferreira da. et. al. **Povo e Território: Práticas Educativas Relacionadas à Lugares, Memória e Pertencimento no Cariri Cearense**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2021. pp. 94-107.

SOUZA, Marcelo Lopes de. **Os conceitos fundamentais da pesquisa sócio-espacial**. 1º ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2013.